



## MATRIZ - PROVA EXTRAORDINÁRIA DE AVALIAÇÃO

Prova de HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE PORTUGAL

5º Ano de Escolaridade

Prova Extraordinária de Avaliação

2026

**Legislação:** Portaria nº 223-A/2018 de 3 de agosto, na sua redação atual – Ensino Básico

### Introdução

O presente documento divulga informação relativa à Prova Extraordinária de Avaliação da disciplina de História e Geografia de Portugal, do 5º ano, a realizar em 2026, pelos alunos que se encontram abrangidos pelo artigo 34º da portaria nº 223-A/2018 de 3 de agosto, nomeadamente:

- Objetos de Avaliação
- Características e estrutura da prova
- Critérios de Classificação
- Duração da prova
- Material autorizado

### 1. Objetos de avaliação

A prova tem por referência as Aprendizagens Essenciais e o Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória, permitindo, assim, avaliar o conhecimento do examinando, em prova escrita de duração limitada e abrange os seguintes domínios do programa:

#### DOMÍNIO 1 – A Península Ibérica: localização e quadro natural

- Interpretar diferentes tipos de mapas utilizando os elementos de um mapa: rosa dos ventos, título, legenda e escala;
- Localizar Portugal continental e insular, em relação a diferentes espaços geográficos;
- Descrever e representar em mapas as principais características da geografia física em Portugal e na Península Ibérica, utilizando diferentes variáveis visuais;
- Descrever situações concretas referentes a alterações na paisagem decorrentes da ação humana.

#### DOMÍNIO 2 – A Península Ibérica: dos primeiros povos à formação de Portugal (século XII)

- **Primeiros povos na Península Ibérica**
  - Distinguir o modo de vida das comunidades recolectoras do das comunidades agropastoris;
  - Compreender que o processo de sedentarização implicou uma maior cooperação interpessoal, criando as bases da vida em sociedade;
  - Identificar os povos que se instalaram na Península Ibérica, relacionando esse fenómeno com a atração exercida pelos recursos naturais;
  - Aplicar o conceito de fonte histórica, partindo da identificação de vestígios materiais;
  - Identificar e aplicar os conceitos de utensílio, recolção, nómada e sedentário.
- **Os romanos na Península Ibérica**
  - Identificar ações de resistência à presença dos romanos;
  - Identificar aspetos da herança romana na Península Ibérica;
  - Aplicar o método de datação a.C. e d.C.;
  - Identificar e aplicar os conceitos de cristianismo, era cristã e romanização.
- **Os muçulmanos na Península Ibérica**
  - Analisar o processo muçulmano de conquista da Península Ibérica;



- Identificar aspetos da herança muçulmana na Península Ibérica;
- Identificar e aplicar os conceitos de árabe, muçulmano, mouro e reconquista.
- **A formação do reino de Portugal**
  - Contextualizar a autonomia do Condado Portucalense e a formação do reino de Portugal no movimento de conquista cristã, ressaltando episódios de alargamento do território e da luta de Afonso Henriques pela independência;
  - Referir os momentos-chave da autonomização e reconhecimento da independência de Portugal, nomeadamente o tratado de Zamora e o reconhecimento papal da nova potência;
  - Identificar e aplicar os conceitos de condado, fronteira, independência, reino e monarquia.

### DOMÍNIO 3 – Portugal do século XIII ao século XVII

- **Portugal no século XIII**
  - Caracterizar os modos de vida dos diversos grupos sociais (clero, nobreza e povo);
  - Sublinhar a importância das comunidades judaica e muçulmana na sociedade medieval portuguesa;
  - Relacionar a organização do espaço português do século XIII com os recursos naturais e humanos e com a distribuição das atividades económicas;
  - Reconhecer a importância assumida pela expansão de feiras e de mercados no crescimento económico do século XIII;
  - Analisar a fixação das fronteiras e do território nacional levada a cabo ao longo do século XIII e reconhecida pelo tratado de Alcanizes em 1297;
  - Identificar monumentos representativos do período;
  - Identificar e aplicar os conceitos de documento, território, produção artesanal, comércio, nobreza, clero, concelho, carta de foral, ordem religiosa, mosteiro e tratado.

### 2. Características e Estrutura da Prova

A prova é constituída por cinco grupos de itens, todos de resposta obrigatória.

Os itens têm por suporte um ou mais documentos, cuja análise é exigida.

A prova inclui questões de seleção e de construção, de acordo com o quadro seguinte:

Tipologia de Itens	Número de Itens	Cotação por Item (em %)
<b>Itens de seleção:</b> Escolha múltipla; associação/correspondência; ordenação.	<b>12</b>	<b>2 a 10</b>
<b>Itens de Construção:</b> Resposta curta, resposta restrita, resposta extensa.	<b>6</b>	<b>2 a 15</b>

A cotação total da prova é de 100 %.

### 3. Critérios de classificação

O aluno deve:

- Utilizar vocabulário específico da disciplina de História e Geografia de Portugal.
- Aplicar os conceitos estruturais.
- Mobilizar corretamente as informações contidas nos documentos escritos e/ou nas imagens.
- Distinguir o essencial do acessório.
- Usar uma linguagem clara e logicamente ordenada.
- A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos específicos de classificação apresentados para cada item e é expressa por um número previsto na grelha de classificação.

### QUESTÕES DE SELEÇÃO

- Nas questões de seleção, no caso da ordenação, a cotação total do item só é atribuída às respostas em que a sequência apresentada esteja integralmente correta e completa; no caso da escolha múltipla, a cotação total só é atribuída às respostas que apresentem de forma inequívoca a opção correta e no caso das questões de associação/complemento, a classificação é atribuída de acordo com o nível de desempenho.



## ITENS DE CONSTRUÇÃO

Os critérios de classificação das respostas aos itens de resposta restrita e extensa apresentam-se organizados por níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. É classificada com zero pontos qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho no domínio específico da disciplina.

Nos critérios relativos a estes itens, estão previstos níveis de desempenho intercalares não descritos. Sempre que uma resposta revele um desempenho que não se integre em nenhum de dois níveis descritos. Sempre que uma resposta revele um desempenho que não se integre em nenhum de dois níveis descritos consecutivos, deve ser-lhe atribuída a pontuação correspondente ao nível intercalar que os separa.

Nos itens de resposta restrita e de resposta extensa, a classificação a atribuir traduz a avaliação simultânea do desempenho no domínio específico da disciplina e no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa. A avaliação do domínio da comunicação escrita em língua portuguesa faz-se de acordo com os níveis de desempenho a seguir descritos.

NÍVEIS	DESCRITORES
2	Texto bem estruturado, sem erros de sintaxe, de pontuação e/ou de ortografia, ou com erros esporádicos, cuja gravidade não implique perda de inteligibilidade e/ou de sentido.
1	Texto com problemas de estrutura, com erros de sintaxe, de pontuação e/ou de ortografia, cuja gravidade implique perda de alguma inteligibilidade e/ou de sentido.

## 4. Duração da Prova

A prova tem a duração de **90** minutos, não podendo a sua aplicação ultrapassar este limite.

## 5. Material Autorizado

Os alunos não podem responder no enunciado da prova. As respostas são registadas em folha própria do estabelecimento de ensino, fornecida no início da realização da prova.

Os alunos apenas podem usar, como material de escrita, caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta.

Não é permitido o uso de lápis, de lapiseira nem de corretor.

Aprovado em Conselho Pedagógico: 29 de abril de 2026

Equipa Responsável, Marco Alexandre Ribeiro Catarina Barreiro	O Coordenador de Departamento, Anabela Arrojado
---	--